



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata da DCXCI Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
18 de maio de 2015, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos dezoito dias do mês de maio de 2015, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Douglas Espíndola Borges. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual justificou sua ausência na sessão, pois está com dois casos de pacientes familiares em estado de CTI e é uma correria imensa. Justificou sua ausência na sessão anterior. Parabenizou a pessoa do Presidente da Casa pelos trabalhos que estão sendo muito bem feitos e a aprovação das contas. Mostra como sempre coloca o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira, que essa Casa tem trabalhado de uma forma unida em prol da cidade. Parabenizou. O Vereador Wilson Trallis Pereira registrou fatos que alguns munícipes os cercam na rua amedrontados pelos quadros que apresentam nossa cidade em questão de criminalidade. Segundo fontes não oficiais, dizem alguns que já aproximam de 40 homicídios no período de 30 anos. Alguma coisa nesse sentido. Não é um dado oficial. Nesse final de semana estive com alguns amigos da cidade de Teresópolis e Nova Friburgo e eles de longe se assustam e se perguntam por que isso e que quadro é esse? Uma cidade tão pequena com dez, doze mil habitantes. O que está acontecendo? É algo que os levam a parar e pensar, visto que esses casos vem acontecendo em nossa cidade. Adormece um, acontece outro e consecutivamente vão acontecendo fatos e mais fatos. Hoje estão vivendo na visão externa, Macuco como uma cidade muito perigosa, muito difícil. Ver dentro da cidade de Macuco o aumento de roubo. Tem até um munícipe que está na Casa que sofreu um roubo na casa dele. Relatando também homens em ruas mais escuras se masturbando em visibilidade ao povo. A verdade é que estão vivendo um Macuco com uma história que está sendo pintada, mas não de uma forma agradável. Seria caso de uma forma conjunta visualizada pelo Vice-Presidente da casa que talvez estivessem encaminhando assinado, um documento ao Ministério Público, ou a Polícia Federal no sentido de pedir pelo município de Macuco, que essas questões comecem a se apagar, pois é necessário para o nosso bem. Disse que não lembra o número da indicação, mas a fez no ano passado ao Executivo, que pudessem providenciar Câmeras de vigilância e segurança em pontos estratégicos de toda cidade. Chega a concluir que mesmo

que a princípio fosse cara, crer que não seja, mas concluiu dizendo que é barato visto os benefícios que poderiam estar amenizando em Macuco. Acredita que o Município estaria ganhando um pouco mais de segurança, pelo menos inibindo um pouco mais algumas atitudes e que poderiam estar sofrendo menos, como exemplo, imaginem um desses jovens que tem a carteira, sabe Deus como, de habilitação para carro, como ele conseguiu tirar, mas um homem desses, daqui a pouco, por uma irresponsabilidade profissional, atropela um filho dele, ou de alguém. Quantas coisas uma Câmara poderia agir em sentido de proteção para Macuco? Acredita que poderiam mais uma vez, de uma forma conjunta, tentar ir de acesso ao Executivo e pedir que providenciasse para Macuco o sistema de monitoramento por câmera, pois isso estaria ajudando muito para uma melhoria e qualidade de vida da nossa Macuco. Parabenzou, não tem lembrança se o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira ou Douglas Espíndola Borges que fez uma indicação de uma delegacia legal, mais seria mais uma força se essa delegacia chegasse a Macuco o mais rápido possível. Seria mais um inibidor e mais um motivo de segurança. Parabenzou porque pelo que percebeu, não estava na sessão anterior, mas as coisas estão se encaminhando para que isso o mais rápido possível seja fato na cidade de Macuco, concluiu. A palavra continuou franqueada no Pequeno Expediente. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber solicitou a Secretaria Geral que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Decreto Legislativo Nº048/14 de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira que dispõe sobre a Manutenção do Parecer Prévio Favorável emitido pelo TCE/RJ nos autos do Processo 205.262-8/2012, referente a prestação de contas do Poder Executivo do município de Macuco, exercício 2011, tendo como responsável o Sr. Rogério Bianchini, do Projeto de Lei nº010/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “Institui o serviço de transporte escolar Municipal gratuito para os alunos de cursos técnicos e cursos superiores residentes no município de Macuco e dá outras providências, do Projeto de Lei nº011/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre” Institui o Programa remédio em Casa e dá outras providências, Projeto de Lei nº012/15 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre “a aplicação do piso salarial profissional nacional dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias no âmbito do Município de Macuco e dá outras providências e do ofício SMC 008/2015 Diretora do Departamento de Cultura. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. No Grande Expediente fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual disse que com muita alegria parabeniza o Prefeito pela iniciativa do Projeto 010/15 , 011/15 e 012/15 de autoria do Poder Executivo. Começou com o Projeto 010/15 que põe como grande verdade uma frase que ver nas costas de alguns professores “educar para transformar.” Um grande empenho do Prefeito para dar um passo a mais e proporcionar benefício muito fantástico e importante para os alunos da cidade de Macuco para crescerem e serem transformadores

na nossa sociedade. Disse que é muito belo também o Projeto de Lei nº011/15 que vem trazer esse benefício do remédio e viu muito carinhosamente a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio assinar em sua pauta a importância de levar esse suprimento de saúde aos nossos carinhosos idosos que tem muito haver com a vida que levamos hoje. O Projeto de lei nº012/15 que o Prefeito de Macuco dá um passo muito grande a frente não em âmbito Estadual, mas Federal. Um pouco conhecedor de uma forma mais aprofundada desse assunto uma vez que no mês de abril fez uma indicação para a Casa, mesmo sabendo que o Prefeito já estava gratificando e tentando aproximar, mas fez uma indicação acompanhada de um Ante Projeto de Lei pedindo que o Executivo providenciasse o mais rápido possível a aplicação do piso salarial, profissional nacional para os agentes de saúde e combate as endemias. Mais uma vez parabenizou ao Prefeito porque em relação a essa questão é um Projeto de Lei que poucos municípios ainda no Estado do Rio de Janeiro, estão conseguindo cumprir, enquanto que Macuco, um município tão Pequeno e relativamente pobre na questão de recursos financeiros, concluiu. Fez também o uso da palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual concordou com as palavras do Vereador Wilson Trallis Pereira e disse que em meio a crise, recessão e dificuldades todos podem ver que são três projetos de Lei em primeira mão, vai beneficiar toda a nossa Comunidade, a todos que usam desse serviço , mas não poderiam estar ressaltando a importância desses três Projetos de Lei. O Projeto de Lei que institui o serviço de transporte escolar. Praticamente todo esse transporte é o município que faz sem custo nenhum. Custo de manutenção da frota de combustível, mas acha que passa mais um item servindo de exemplo. Tem o Projeto de Lei da entrega do remédio em casa e isso é muito importante. Uma medida importante que vai favorecer a todo idoso que toma esse remédio contínuo e isso é de suma importância. Há um tempo atrás teve a oportunidade de protocolar na Casa sobre esse assunto da entrega de remédio e o Prefeito logo assim o chamou e disse que é um compromisso dele, está no plano de Governo e poderia ficar tranqüilo que atenderia de qualquer forma. Sobre os agentes de saúde, como o Vereador Wilson Trallis Pereira disse também, reuniu os agentes e chamou, viu que era de direito e prometeu. No mesmo mês, conseguiu adequar para que eles não tivessem prejuízo no recebimento e agora está dando de direito todo o valor certo e vale ressaltar, pois de uma forma ou de outra, a Comunidade está sendo beneficiada com tudo isso, concluiu. A palavra continuou franqueada no Grande Expediente. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente Frank Monteiro Lengruber passou para Ordem do dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº010/15 de autoria do Poder Executivo à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Encaminhou o Projeto de Lei Nº011/15 de autoria do Poder Executivo à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Saúde e Assistência Social. Encaminhou o Projeto

de Lei Nº012/15 à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização e Comissão de Saúde e Assistência Social. O Presidente deferiu o pedido do ofício 008/15 do Departamento de Cultura e solicitou a Secretária que informe o Departamento. O Presidente Frank Monteiro Lengruber colocou em Votação o Projeto de Decreto Legislativo Nº048/14 de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira que dispõe sobre a Manutenção do Parecer Prévio Favorável emitido pelo TCE/RJ nos autos do Processo 205.262-8/2012, referente a prestação de contas do Poder Executivo do município de Macuco, exercício 2011, tendo como responsável o Sr. Rogério Bianchini e perguntou como vota o Vereador Alan das Neves Joi, o qual o mesmo disse votar pela aprovação do referido Projeto de Decreto. Perguntou como vota o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, o qual o mesmo disse votar pela reprovação do referido Projeto de Decreto. Perguntou como vota o Vereador Cássio Avelar Daflon Viera, o qual o mesmo disse votar pela aprovação do referido Projeto de Decreto. O Presidente Frank Monteiro Lengruber disse votar pela aprovação do referido Projeto de Decreto. Perguntou como vota o Vereador Júlio Carlos Silva Badini, o qual o mesmo disse votar pela aprovação do Projeto de Decreto. Perguntou como vota o Vereador Marcos da Cunha Boquimpani, o qual o mesmo disse votar pela aprovação do referido Projeto de Decreto Legislativo. Perguntou como vota o Vereador Wilson Trallis Pereira, o qual o mesmo disse votar pela aprovação do referido Projeto de Decreto. O Presidente disse que a Vereadora Michelle Bianchini Biscácio fica impedida de votar. Por seis votos favoráveis ao Projeto de Decreto e um voto contrário, ficou mantido o Parecer Prévio do Tribunal de Contas e solicitou a Secretária que encaminhe a decisão da Casa ao Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente _____ e pelo 1º Secretário _____.